



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2020

AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E
MASSAS LTDA; SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR





SUMÁRIO

1. Glossário	3
2. Considerações iniciais	3
3. Informações Preliminares	4
3.1 Histórico Da Empresa	4
3.2 Razões Da Crise Econômico-Financeira	4
4. Cronograma processual	5
5. Atividades Realizadas Pela Aj	7
6. Informações Operacionais	7
6.1 Folha De Pagamento	7
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	8
7.1 DADOS ComparativoS Entre As Recuperandas	8
7.1.1 Ativo – Comparativo entre as recuperandas	8
7.1.2 Passivo – Comparativo Entre As Recuperandas	9
7.1.3 Demontração Do Resultado Do Exercício – Comparativa Entre As Recuperandas	10
7.2 Balanço Patrimonial – Consolidado Grupo Naga	11
7.2.1 Ativo	11
7.2.2 Passivo	13
7.3 Indicadores Financeiros	14
7.3.1 Índices de Liquidez	14
7.3.2 Índices de Endividamento	15
7.3.3 Índices de Rentabilidade	16
7.3.4 Capital Circulante Líquido	17
7.4 Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado Grupo Naga	18
7.4.1 Receitas	18
7.4.2 Margem de Contribuição	20
7.4.3 Evolução do Ebitda	20
7.4.4 Receita x Despesas Fixas	21
7.4.5 Resultado operacional x Resultado Líquido do Exercício	22
7.5 Fluxo de Caixa (método direto)	23
8. Considerações Finais	24





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Agropecuária Invernada Redonda; Capelati & CIA LTDA; Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA; Santa Gemma Alimentos LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de maio de 2020.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-vernada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda> .

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Vernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos





financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ





824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
882	27/01/2019	7º RMA
898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE
899	28/02/2019	8º RMA
900	02/03/2019	Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE
911	20/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
918	28/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
920	29/03/2019	9º RMA
923	30/04/2019	10º RMA
927	26/05/2019	Deferimento da convocação da AGC
938	29/08/2019	Minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
984	31/05/2019	11º RMA
987	31/05/2019	Publicação do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
1040	29/06/2019	12º RMA
1058	19/07/2019	Ata AGC em 1ª Convocação
1067	22/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
1086	26/07/2019	Ata da AGC em 2ª Convocação
1103	27/08/2019	13º RMA
1111	27/09/2019	14º RMA
1114	07/11/2019	15º RMA
1115	03/12/2019	16º RMA
1117	17/12/2019	17º RMA
1137	28/01/2020	18º RMA
1145	27/02/2020	19º RMA
1151	30/03/2020	20º RMA





1153	01/04/2020	Manifestação das Recuperandas pugnando pela concessão da RJ, dispensando-se a apresentação das certidões negativas de débitos tributários.
1155	14/04/2020	Manifestação da AJ opinando pela concessão da RJ e homologação do PRJ aprovado em AGC, com a dispensa de certidões de regularidade fiscal por parte das Recuperandas
1157	27/04/2020	21º RMA

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Diante das medidas de isolamento implementadas pelas autoridades políticas com o objetivo de prevenir à disseminação da pandemia do COVID-19, a Administradora Judicial não promoveu vistoria *in loco* nas instalações das Recuperandas, porém, solicitou informações operacionais para subsidiar o presente relatório, por meio de contato via e-mail com a Contadora das Recuperandas – Sra. Aline Mathias.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em relação à operação das empresas, a representante das Recuperandas informou que o faturamento de abril/2020 alcançou o montante de R\$ 1.501.454,17.

Quanto aos tributos, foi informado à AJ que em abril, as Recuperandas adimpliram com o parcelamento do ICMS ST (R\$ 9.322,44) e do FGTS referente a quota parte da empresa (R\$ 14.441,02), conforme comprovantes de pagamento em anexo.

A par disso, a representante informou que devido à crise advinda com a pandemia da COVID-19, os impostos PIS/COFINS/INSS PATRONAL e demais parcelamentos tiveram seus vencimentos postergados.

6.1 FOLHA DE PAGAMENTO

Por meio das informações prestadas no mês de maio de 2020, as Recuperandas informaram mantêm empregados 90 (noventa) colaboradores, cujos salários foram adimplidos em dia.

Todavia, quanto ao FGTS e INSS patronal, as Recuperandas informaram que estes tiveram seus pagamentos postergados por medidas pelo governo, em face à pandemia da COVID-19. O INSS por parte dos funcionários e o IRRF, segundo informado, serão recolhidos.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda.

7.1 DADOS COMPARATIVOS ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo ao final do mês de março/20.

ATIVO	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Ativo Circulante	9.874.568	68,4%	3.184.901	57,8%	29	0,0%	13.059.497	62,7%
Caixa e Equivalentes a Caixa	6.986	0,0%	27.490	0,5%	29	0,0%	34.504	0,2%
Créditos	908.002	6,3%	44.410	0,8%	0	0,0%	952.412	4,6%
Adiantamentos	2.856.050	19,8%	150.979	2,7%	0	0,0%	3.007.028	14,4%
Outros Créditos	1.683.442	11,7%	133.048	2,4%	0	0,0%	1.816.490	8,7%
Tributos a Recuperar/Compensar	2.199.732	15,2%	2.828.975	51,4%	0	0,0%	5.028.707	24,2%
Estoques	2.215.815	15,4%	0	0,0%	0	0,0%	2.215.815	10,6%
Despesas do Exercício Seguinte	4.541	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4.541	0,0%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Não Circulante	4.559.797	31,6%	2.322.426	42,2%	878.531	100,0%	7.760.754	37,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.088.776	7,5%	205.295	3,7%	0	0,0%	1.294.072	6,2%
Depósitos Judiciais	113.776	0,8%	205.295	3,7%	0	0,0%	319.072	1,5%
Subvenções para Investimento	975.000	6,8%	0	0,0%	0	0,0%	975.000	4,7%
Ativo Permanente	3.471.021	24,0%	2.117.131	38,4%	878.531	100,0%	6.466.682	31,1%
Investimentos	216.096	1,5%	120.587	2,2%	654.995	74,6%	991.678	4,8%
Imobilizado	3.252.858	22,5%	1.996.544	36,3%	223.536	25,4%	5.472.937	26,3%
Intangível	2.067	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.067	0,0%
Total do Ativo	14.434.364	100,0%	5.507.327	100,0%	878.559	100,0%	20.820.251	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	75,6%		24,4%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	84,1%		15,9%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	53,7%		32,7%		13,6%		100,0%	

Percebe-se que a empresa Santa Gemma apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, com 75,6% de participação no ativo circulante, 84,1% do ativo realizável a longo prazo e 53,7% do ativo permanente, seguida da empresa Naga que representa 24,4% do circulante, 15,9% do realizável a longo prazo e 32,7% do ativo permanente. A empresa Capelati não apresenta Ativo Circulante, tendo apenas um Ativo Permanente considerável.

As demais avaliações que se demonstrarem representativas estão demonstradas na análise consolidada.





7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de março/20.

PASSIVO	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Passivo Circulante	12.898.816	89,4%	21.472.072	389,9%	24.407	2,8%	34.395.294	165,2%
Empréstimos e Financiamentos	103.063	0,7%	2.538	0,0%	0	0,0%	105.601	0,5%
Fornecedores	930.718	6,4%	181.484	3,3%	0	0,0%	1.112.202	5,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	968.688	6,7%	10.606.239	192,6%	5.096	0,6%	11.580.022	55,6%
Obrigações Tributárias	365.344	2,5%	8.463.412	153,7%	0	0,0%	8.828.757	42,4%
Parcelamentos Tributários	10.433.318	72,3%	0	0,0%	0	0,0%	10.433.318	50,1%
Adiantamento de Clientes	95.868	0,7%	2.048.349	37,2%	18.221	2,1%	2.162.439	10,4%
Outras Obrigações	1.816	0,0%	170.049	3,1%	1.090	0,1%	172.956	0,8%
Passivo Não Circulante	1.535.549	10,6%	-15.964.745	-289,9%	854.152	97,2%	-13.575.044	-65,2%
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.157.823	42,7%	12.983.029	235,7%	522.363	59,5%	19.663.214	94,4%
Empréstimos e Financiamentos LP	1.577.969	10,9%	3.116.541	56,6%	522.363	59,5%	5.216.873	25,1%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.579.853	31,7%	9.866.488	179,2%	0	0,0%	14.446.341	69,4%
Patrimônio Líquido	-4.622.274	-32,0%	-28.947.774	-525,6%	331.790	37,8%	-33.238.258	-159,6%
Capital Social	100.000	0,7%	40.000	0,7%	10.000	1,1%	150.000	0,7%
Reserva de Capital	0	0,0%	51.434	0,9%	0	0,0%	51.434	0,2%
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2019	-3.952.187	-27,4%	-29.033.039	-527,2%	321.790	36,6%	-32.663.436	-156,9%
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2020	-234.625	-1,6%	-6.169	-0,1%	0	0,0%	-240.794	-1,2%
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-27.512	-0,2%	0	0,0%	0	0,0%	-27.512	-0,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-507.950	-3,5%	0	0,0%	0	0,0%	-507.950	-2,4%
Total do Passivo	14.434.364	100,0%	5.507.327	100,0%	878.559	100,0%	20.820.251	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	37,5%		62,4%		0,1%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	31,3%		66,0%		2,7%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	13,9%		87,1%		-1,0%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa Naga com 62,4% do total.

A rubrica mais representativa do grupo é a conta "Obrigações Sociais e Trabalhistas" no qual o maior devedor é a Recuperanda "Naga", seguida pela conta "Parcelamentos Tributários", alocada em Santa Gemma.

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa Naga detém 66% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Credores Recuperação Judicial".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que Santa Gemma e Naga apresentaram prejuízos no período, e a empresa Capelati não apresentou movimentação. Assim, esse prejuízo no mês de março de 2020, aumentou o PL negativo do grupo.





7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVA ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao mês de março de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.166.386	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.166.386	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-168.902	-14,5%	0	0,0%	0	0,0%	-168.902	-14,5%
(-) Despesas Variáveis	-271.265	-23,3%	0	0,0%	0	0,0%	-271.265	-23,3%
(-) Custo das Vendas	-282.936	-24,3%	-392	0,0%	0	0,0%	-283.328	-24,3%
(=) Margem de Contribuição	443.284	38,0%	-392	0,0%	0	0,0%	442.892	38,0%
(-) Despesas Operacionais	-62.867	-5,4%	-945	0,0%	0	0,0%	-63.811	-5,5%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	380.417	32,6%	-1.336	0,0%	0	0,0%	379.081	32,5%
(-) Depreciação e Amortizações	-58.692	-5,0%	0	0,0%	0	0,0%	-58.692	-5,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-20.033	-1,7%	58	0,0%	0	0,0%	-19.975	-1,7%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	301.692	25,9%	-1.278	0,0%	0	0,0%	300.414	25,8%
(+/ -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	301.692	25,9%	-1.278	0,0%	0	0,0%	300.414	25,8%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	301.692	25,9%	-1.278	0,0%	0	0,0%	300.414	25,8%
% Participação das Receitas Op. Brutas	100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação da MC	100,1%		-0,1%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	98,5%		1,5%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	100,4%		-0,4%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	100,4%		-0,4%		0,0%		100,0%	

Em relação ao faturamento do mês, observa-se que no mês de março/20 apenas a Recuperanda Santa Gemma apresentou faturamento, logo, apresentou proporcionalmente o maior volume de custo variável e de despesas, o que ocasionou conseqüentemente o maior saldo de lucro.

Avaliando a empresa Naga percebe-se que houve lançamento de pequenas despesas gerando R\$ 1 mil de prejuízo no referido mês.





7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio de 2018 a março de 2020, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas do grupo, onde observou-se um aumento de 1,2% ou R\$ 247 mil no período de fevereiro a março de 2020.

ATIVO	mai/18	fev/20	mar/20	AV	AH	AH	Varição	Varição
					mar20/mar18	mar20/fev20	mar20/mar18	mar20/fev20
Ativo Circulante	12.374.859	12.727.717	13.059.497	62,7%	5,5%	2,6%	684.638	331.780
Caixa e Equivalentes a Caixa	42.280	42.593	34.504	0,2%	-18,4%	-19,0%	-7.775	-8.088
Créditos	934.569	968.916	952.412	4,6%	1,9%	-1,7%	17.843	-16.504
Adiantamentos	2.347.506	3.086.799	3.007.028	14,4%	28,1%	-2,6%	659.522	-79.771
Outros Créditos	1.816.490	1.816.490	1.816.490	8,7%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar/Compensar	4.624.306	5.005.273	5.028.707	24,2%	8,7%	0,5%	404.401	23.434
Estoques	2.609.709	1.802.197	2.215.815	10,6%	-15,1%	23,0%	-393.894	413.618
Despesas do Exercício Seguinte	0	5.450	4.541	0,0%	0,0%	-16,7%	4.541	-908
(-) Contas Retificadoras	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	8.929.769	7.844.622	7.760.754	37,3%	-13,1%	-1,1%	-1.169.015	-83.868
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	1.294.072	1.294.072	6,2%	8,3%	0,0%	99.120	0
Depósitos Judiciais	219.951	319.072	319.072	1,5%	45,1%	0,0%	99.120	0
Subvenções para Investimento	975.000	975.000	975.000	4,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	6.550.550	6.466.682	31,1%	-16,4%	-1,3%	-1.268.136	-83.868
Investimentos	990.240	991.648	991.678	4,8%	0,1%	0,0%	1.438	30
Imobilizado	6.739.964	5.556.719	5.472.937	26,3%	-18,8%	-1,5%	-1.267.026	-83.782
Intangível	4.615	2.183	2.067	0,0%	-55,2%	-5,3%	-2.547	-116
Total do Ativo	21.304.628	20.572.338	20.820.251	100,0%	-2,3%	1,2%	-484.377	247.912

Créditos: A conta Créditos é representada pelas Duplicatas a Receber em curto prazo e apresentou redução de 1,7%, ou seja, R\$ 16 mil no período de fevereiro a março de 2020. Observa-se ainda que as Recuperandas descontaram 56% do valor das contas a receber, sendo que ao avaliar isoladamente a conta "Clientes a Receber" percebe-se então uma redução de 2%. O prazo médio de recebimento ficou em 24 dias e o grupo representou 4,6% do total do Ativo.

Adiantamentos: O saldo deste grupo compõe-se de valores pagos antecipadamente aos fornecedores e aos funcionários que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com



apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. Esse grupo diminuiu em 2,6% de fevereiro a março de 2020, ou seja, R\$ 79 mil, devido principalmente a alta em Adiantamento a Fornecedores. O grupo passou a representar 14,4% do total do Ativo.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram aumento de 23% de fevereiro a março de 2020, representando 10,6% do total do Ativo. No mês março de 2020, o indicador de giro de estoque demonstra que os saldos de estoque seriam suficientes para 235 dias de comercialização, onde 63,5% do estoque concentram-se em embalagens e matérias-primas. Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Produção do Estabelecimento	746.909	910.920	853.738	511.611	355.651	803.303
Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Matérias-Primas e Embalagens	1.245.089	1.458.031	1.292.027	1.294.357	1.442.529	1.406.572
Almoxarifado	0	0	0	0	0	323
Matérias-Primas de Terceiros	5.305	5.305	5.617	5.617	4.017	5.617
Total	1.997.303	2.374.255	2.151.382	1.811.585	1.802.197	2.215.815
Variação %	-22,24%	18,87%	-9,39%	-15,79%	-0,52%	22,95%

Imobilizado e Intangível: O imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Já o ativo intangível é um ativo sem substância física. No período de fevereiro a março de 2020 foi apropriado a depreciação e amortização referente ao mês, na ordem de R\$ 58 mil. Nota-se também uma movimentação de R\$ 25 mil no grupo, ocorrida em "Imobilizado em Conserto". O grupo finalizou o período representando 26,3% do total do Ativo. Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Terrenos	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232
Construções e Benfeitorias	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637
Máquinas e Equipamentos	8.708.027	8.708.027	8.708.027	8.708.027	8.708.027	8.708.027
Móveis e Utensílios	286.205	286.205	289.781	289.781	289.781	289.781
Computadores e Periféricos	596.112	596.112	596.112	599.884	599.884	599.884
Imobilizado em Comodato	142	142	0	0	0	0
Imobilizado em Conserto	32.857	32.857	32.857	32.857	32.857	7.857
Instalações Industriais	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600
Veículos	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841
(-) Depreciação Acumulada	-14.188.026	-14.246.751	-14.305.478	-14.364.303	-14.423.141	-14.481.923
Bens Incorporeos	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890
(-) Amortização Acumulada	-4.244	-4.359	-4.475	-4.591	-4.707	-4.822
Total	5.787.275	5.728.434	5.673.026	5.617.856	5.558.903	5.475.005
Variação %	-1,08%	-1,02%	-0,97%	-0,97%	-1,05%	-1,51%





7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a março de 2020, onde é possível observar um acréscimo de 1,2% de fevereiro a março de 2020.

PASSIVO	mai/18	fev/20	mar/20	AV	AH	AH	Variação	Variação
					mar20/mar18	mar20/fev20	mar20/mar18	mar20/fev20
Passivo Circulante	32.083.679	34.446.919	34.395.294	165,2%	7,2%	-0,1%	2.311.616	-51.624
Empréstimos e Financiamentos	64.392	276.628	105.601	0,5%	64,0%	-61,8%	41.209	-171.028
Fornecedores	424.169	1.221.826	1.112.202	5,3%	162,2%	-9,0%	688.033	-109.624
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	11.456.092	11.580.022	55,6%	-5,2%	1,1%	-639.404	123.930
Obrigações Tributárias	9.139.877	8.755.267	8.828.757	42,4%	-3,4%	0,8%	-311.121	73.489
Parcelamentos Tributários	7.867.252	10.446.120	10.433.318	50,1%	32,6%	-0,1%	2.566.066	-12.801
Adiantamento de Clientes	1.955.021	2.118.003	2.162.439	10,4%	10,6%	2,1%	207.418	44.435
Outras Obrigações	413.541	172.981	172.956	0,8%	-58,2%	0,0%	-240.585	-25
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-13.874.580	-13.575.044	-65,2%	25,9%	-2,2%	-2.795.993	299.537
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	19.664.091	19.663.214	94,4%	-2,3%	0,0%	-467.713	-877
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	5.217.750	5.216.873	25,1%	-8,2%	0,0%	-467.713	-877
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	14.446.341	14.446.341	14.446.341	69,4%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-33.538.672	-33.238.258	-159,6%	7,5%	-0,9%	-2.328.280	300.414
Capital Social	150.000	150.000	150.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	51.434	51.434	51.434	0,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2019	-30.840.331	-32.663.436	-32.663.436	-156,9%	5,9%	0,0%	-1.823.105	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2020	-239.575	-541.208	-240.794	-1,2%	0,5%	-55,5%	-1.219	300.414
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-27.512	-27.512	-0,1%	-12,7%	0,0%	3.994	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-507.950	-507.950	-2,4%	0,0%	0,0%	-507.950	0
Total do Passivo	21.304.628	20.572.338	20.820.251	100,0%	-2,3%	1,2%	-484.377	247.912

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo Empréstimos e financiamentos, devidos a curto prazo e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 5,3 milhões e representou 25,6% do passivo total. No período de análise, apresentou uma baixa de 61,8% no curto prazo, respectivamente R\$ 171 mil, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no "Banco Uniprime", "Fundo de Invest. De Dir Cred", "Banco Bradesco" e "Materiais de Terceiros", sendo essa primeira a principal responsável pelo decréscimo.

Fornecedores: No grupo Fornecedores houve uma baixa de 9%, ou seja, R\$ 109 mil no período de fevereiro a março de 2020. Os Fornecedores representaram 5,3% do total do passivo das Recuperandas, finalizando com um saldo de R\$ 1,1 milhão.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Compõe esse grupo as contas resultantes da folha de pagamento, sendo que no período de fevereiro a março de 2020 houve um aumento de R\$ 123 mil, equivalente a 1,1%. Com saldo de R\$ 11,5 milhões, o grupo representou 55,6% do ativo total das Recuperandas.



Adiantamentos de Clientes: Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de fevereiro a março de 2020, o grupo apresentou um aumento de R\$ 44 mil, ou seja, 2,1%. Com saldo de R\$ 2,1 milhões, representou 10,4% do total do passivo no mês.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 33,2 milhões, tendo reduzido em relação ao mês anterior, em face do lucro de R\$ 300 mil registrado no mês de março de 2020. Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Liquidez Corrente	0,38	0,38	0,38	0,37	0,37	0,38
Liquidez Geral	0,26	0,27	0,26	0,26	0,26	0,27
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,32	0,31	0,31	0,32	0,32	0,32



7.3.1.1 ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL

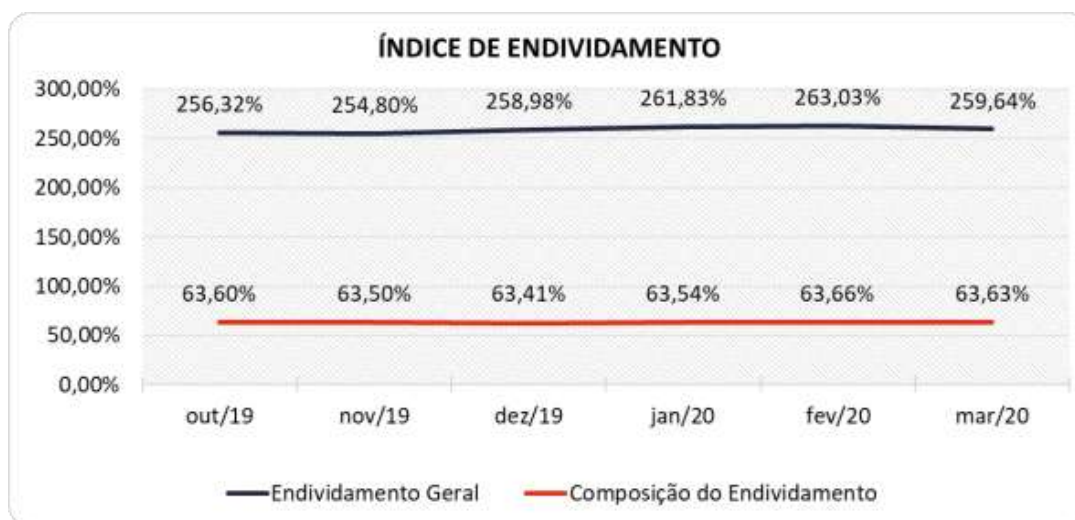
O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,27**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,27** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.



Em março/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 54 milhões demonstrando redução em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 63,66% para 63,63%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram piores significativas.





7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional

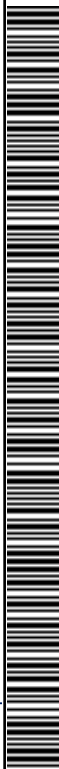
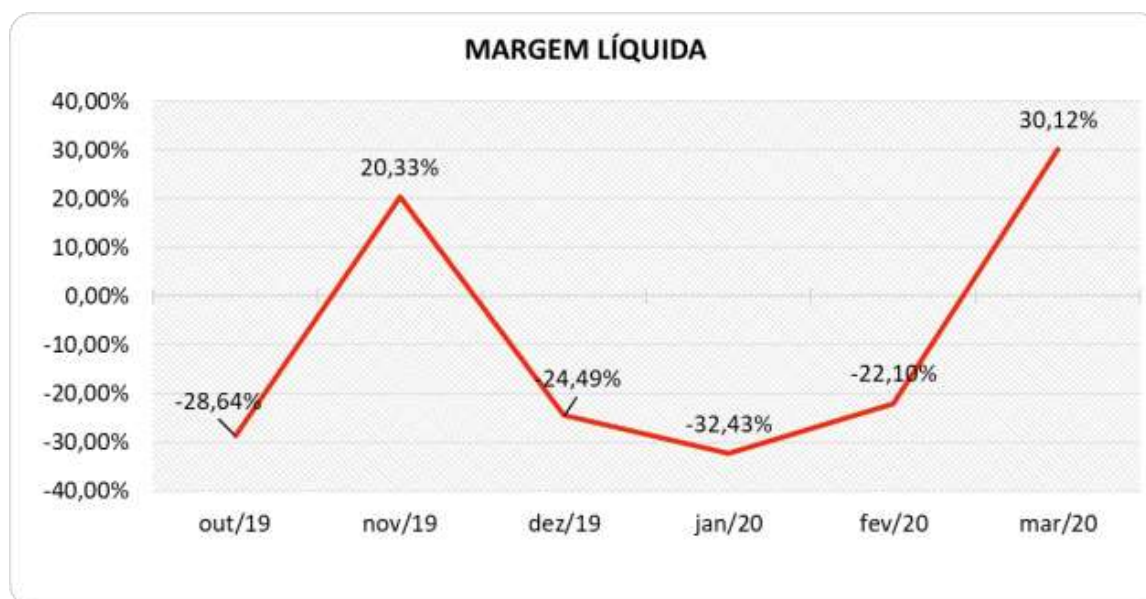
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Margem Líquida	-28,64%	20,33%	-24,49%	-32,43%	-22,10%	30,12%
Rentabilidade do Ativo	-2,03%	1,01%	-1,26%	-1,62%	-1,00%	1,44%
Produtividade	0,07	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens e rentabilidades negativas em 4 períodos, contudo, no mês de março de 2020, as mesmas foram positivas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:





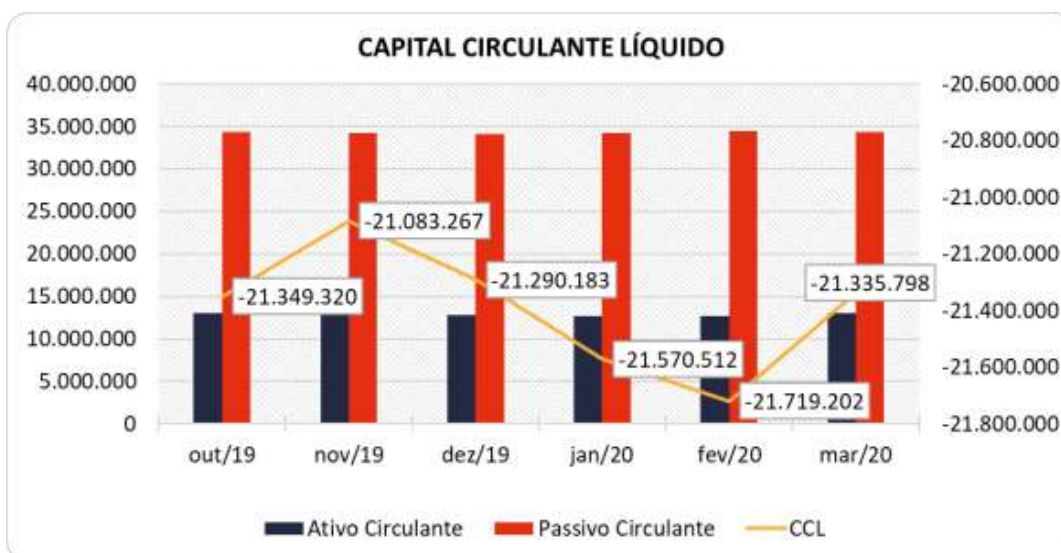
7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Ativo Circulante	13.011.350	13.133.568	12.797.093	12.693.114	12.727.717	13.059.497
Passivo Circulante	34.360.670	34.216.835	34.087.276	34.263.626	34.446.919	34.395.294
CCL	-21.349.320	-21.083.267	-21.290.183	-21.570.512	-21.719.202	-21.335.798
Variação %	1,74%	-1,25%	0,98%	1,32%	0,69%	-1,77%

Percebe-se que a Recuperanda **diminuiu** seu CCL negativo em 1,77% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 21,7 milhões para -R\$ 21,3 milhões.

Para melhor entendimento do impacto, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir, de forma comparativa, de janeiro de 2020 a março de 2020, com as respectivas variações que ocorreram nas contas e ocasionaram um lucro de 25,8% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 300 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/20	fev/20	AV	mar/20	AV	Média		Média		AH	Variação
						jan19 a dez19	AV	jan20 a mar20	AV		
Receitas Operacionais Brutas	1.255.939	1.087.667	100,0%	1.166.386	100,0%	1.318.337	100,0%	1.169.998	100,0%	7,2%	78.719
(-) Deduções das Receitas	-224.425	-152.448	-14,0%	-168.902	-14,5%	-190.412	-14,4%	-181.925	-15,5%	10,8%	-16.454
(-) Despesas Variáveis	-213.842	-222.466	-20,5%	-271.265	-23,3%	-281.849	-21,4%	-235.857	-20,2%	21,9%	-48.799
(-) Custo das Vendas	-991.206	-760.537	-69,9%	-283.328	-24,3%	-766.506	-58,1%	-678.357	-58,0%	-62,7%	477.209
(=) Margem de Contribuição	-173.534	-47.783	-4,4%	442.892	38,0%	79.571	6,0%	73.858	6,3%	-1026,9%	490.675
(-) Despesas Operacionais	-77.569	-45.664	-4,2%	-63.811	-5,5%	-60.860	-4,6%	-62.348	-5,3%	39,7%	-18.147
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-251.103	-93.447	-8,6%	379.081	32,5%	18.711	1,4%	11.510	1,0%	-505,7%	472.528
(-) Depreciação e Amortizações	-58.735	-58.748	-5,4%	-58.692	-5,0%	-58.704	-4,5%	-58.725	-5,0%	-0,1%	56
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-24.640	-54.534	-5,0%	-19.975	-1,7%	-33.795	-2,6%	-33.050	-2,8%	-63,4%	34.559
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-334.479	-206.729	-19,0%	300.414	25,8%	-73.789	-5,6%	-80.265	-6,9%	-245,3%	507.143
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-334.479	-206.729	-19,0%	300.414	25,8%	-73.789	-5,6%	-80.265	-6,9%	-245,3%	507.143
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-334.479	-206.729	-19,0%	300.414	25,8%	-73.789	-5,6%	-80.265	-6,9%	-245,3%	507.143

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período, percebendo-se que nos últimos dois foram os menores faturamentos.



RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	1.698.394	1.281.176	1.252.390	1.182.034	1.009.660	1.165.642
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	0	0	73.905	78.007	0
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	27.848	0	0	0	0	0
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	0	0	30	0	0	745
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0
Total	1.726.242	1.281.176	1.252.420	1.255.939	1.087.667	1.166.386

As receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 1,1 milhão e apresentaram uma alta de 7,2% de fevereiro a março de 2020, conforme se observa no gráfico abaixo, sendo que as receitas relacionadas à Santa Gemma – Vendas no Mercado Interno detém o maior percentual no acumulado maio/18 a março/20, com 89,56%.

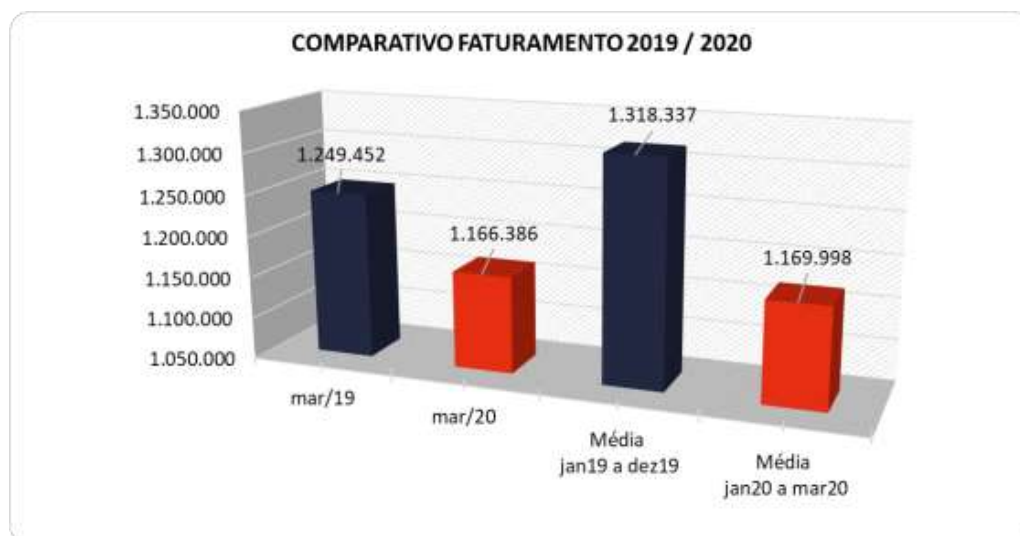


Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no mesmo mês do ano anterior, identificando assim o crescimento do negócio.

Em uma comparação, de março de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, observa-se uma redução de R\$ 83 mil, equivalente a 6,6%.

O faturamento médio de 2020 apresenta-se próximo a média no ano anterior, se mantendo abaixo em 11,3%.





7.4.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A Margem de contribuição é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
(-) Deduções das Receitas	-234.001	-229.673	-187.087	-224.425	-152.448	-168.902
(-) Despesas Variáveis	-278.727	-285.387	-333.859	-213.842	-222.466	-271.265
(-) Custo das Vendas	-1.452.880	-408.252	-859.390	-991.206	-760.537	-283.328
(=) Margem de Contribuição	-239.365	357.863	-127.916	-173.534	-47.783	442.892
% Margem de Contribuição	-13,87%	27,93%	-10,21%	-13,82%	-4,39%	37,97%

Os custos variáveis das empresas representaram 62% do faturamento do mês, tendo apresentado redução de 42,4% em março de 2020, devido principalmente ao decréscimo com os Custos das Vendas, mais especificamente os Custos Diretos de Fabricação.

A Margem de Contribuição apresentou-se positiva em 37,97%, equivalente a R\$ 442 mil, sendo maior que a auferida no mês anterior que havia sido de 4,39% negativa.

7.4.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

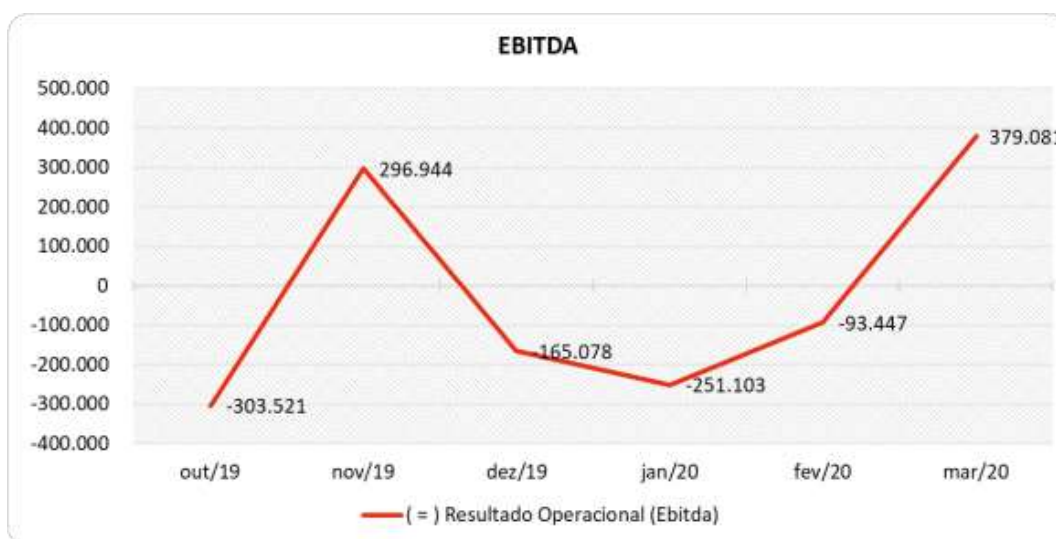
Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).





O **Ebitda** representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



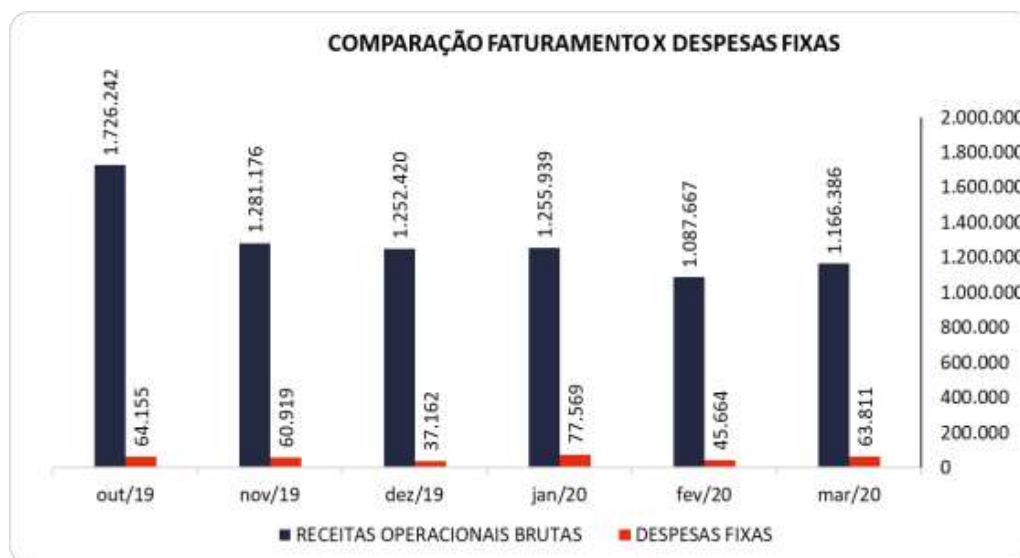
Pode-se observar no gráfico acima que o resultado operacional (Ebitda) no mês de março de 2020 foi positivo em R\$ 379 mil ou 32,5% sobre o faturamento, ocorrido em virtude da Margem de Contribuição suficiente para cobrir as despesas operacionais do mês, sendo um resultado favorável e diferente do mês anterior que gerou um Ebitda negativo de R\$ 93 mil.

Percebe-se ainda forte oscilação nos resultados operacionais dos últimos seis meses.

7.4.4 RECEITA X DESPESAS FIXAS

No mês de março de 2020, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 63 mil, sendo um valor 39,7% maior que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se aos "Serviços de Terceiros" e também foi a conta com maior aumento no período, seguida por "Processamento de Dados".





7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-303.521	296.944	-165.078	-251.103	-93.447	379.081
(-) Depreciação e Amortizações	-58.617	-58.635	-58.636	-58.735	-58.748	-58.692
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-65.187	-24.524	-37.151	-24.640	-54.534	-19.975
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-427.324	213.785	-260.866	-334.479	-206.729	300.414
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-427.324	213.785	-260.866	-334.479	-206.729	300.414
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-427.324	213.785	-260.866	-334.479	-206.729	300.414

Na tabela acima percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou positivo em R\$ 379 mil e ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado final foi um lucro de R\$ 300 mil, ou seja, 25,8% sobre o faturamento do exercício de março de 2020, sendo um resultado favorável e maior que o auferido em todo semestre.

Destaque-se que os Encargos Financeiros representaram R\$ 19 mil, tendo reduzido em 63,4% de fevereiro a março de 2020, em razão principalmente do decréscimo em Despesas Bancárias e Descontos Concedidos.





7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	1.561.500	1.625.749	1.220.324	1.087.961	1.085.982	1.178.202
Movimentação de outros créditos a receber	-326.954	-81.680	138.633	-128.839	-64.893	57.245
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	-5.295	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-617.746	-849.414	-879.677	-538.998	-584.361	-806.570
(-) Movimentação de tributos	-203.666	-174.549	-112.450	-157.518	-96.933	-90.724
(-) Movimentação de despesas	-333.195	-307.948	-491.966	-322.536	-240.902	-231.121
(-) Movimentação de outras obrigações	-70.902	-115.093	81.964	-83.927	-127.182	31.609
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	9.038	91.770	-43.173	-143.857	-28.290	138.641
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-30	-30	-16	-126	-30	-30
Movimentação de imobilizado e intangíveis	4.728	206	-3.228	-3.566	206	25.206
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	4.698	176	-3.244	-3.692	176	25.176
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-17.795	-82.352	49.729	164.439	12.135	-171.028
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-1.257	-1.248	-1.240	-893	-885	-877
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-19.052	-83.600	48.490	163.546	11.250	-171.905
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	142	0	-203	0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	142	0	-203	0	0	0
Variação líquida do caixa	-5.174	8.345	1.870	15.997	-16.864	-8.088
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	38.418	33.244	41.590	43.460	59.457	42.593
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	33.244	41.590	43.460	59.457	42.593	34.504
Variação líquida do caixa	-5.174	8.345	1.870	15.997	-16.864	-8.088

A geração de Caixa Operacional Líquido das Recuperandas no mês de março/20 foi positiva em R\$ 138 mil, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi menor do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.

Em relação atividades de financiamento, as Recuperandas realizaram um pagamento de R\$ 171 mil para com as obrigações de tal atividade.

Assim, a variação do saldo final do caixa e equivalente a caixa das Recuperandas foi negativa em R\$ 8 mil.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de março de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 1,1 milhão no mês de março de 2020, valor 7,2% superior em relação ao registrado no mês anterior. No acumulado do ano 2019, as empresas apresentaram uma média de faturamento de R\$ 1,3 milhão, portanto, percebe-se que iniciou o ano com faturamento médio de R\$1,1 milhões, menor do que o obtido no ano anterior.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2020, as empresas obtiveram uma margem de 38% sobre o faturamento, demonstrando-se uma boa margem para cobrir as despesas do mês.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2020, as empresas apuraram um Ebitda de 32,5% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. Em março de 2020, as empresas geraram um lucro de R\$ 300 mil, acumulando assim no ano de 2020, a quantia de R\$ 240 mil de prejuízos.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 34,3 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 13 milhões, suficiente para cobrir apenas 38% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas apresentaram um endividamento de 259% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que a Recuperanda possui 2,6 vezes em dívidas o valor dos seus ativos. No caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

